



CMM

BOLETIM

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

04 DE AGOSTO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA **INFORMATIVO**

No âmbito da celebração do Dia Pan Africano da Mulher

Município enaltece a Mulher na edificação da sociedade



Maputo, cidade mais bela, limpa, empreendedora e próspera



Conselho Municipal aposta na restauração do mangal

O CONSELHO Municipal de Maputo está empenhado em acções visando a restauração do mangal reposição de espaços verdes na cidade. Segundo o Vereador do Distrito Municipal KaTembe, Celso Fulano, que falava em representação do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, na cerimónia oficial que serviu para assinalar o Dia Internacional para a Conservação dos Mangais, a construção de barreiras verdes para conter a tendência de invasão das águas do mar, a delimitação física do mangal através da colocação de placas, assim como a fiscalização de ocupação de áreas cruciais, representam algumas dessas acções da edilidade.

O Vereador responsável pelo Distrito Municipal KaTembe aproveitou a ocasião para apelar aos munícipes de Maputo para que assumam, no seu quotidiano, atitudes e comportamentos de protecção de ecossistemas de mangais, visando a sustentabilidade socio-ecológica da cidade.

A cerimónia oficial do Dia Internacional para a Conservação dos Mangais, realizada no Bairro Incassane, no Distrito Municipal KaTembe, foi dirigida pela Ministra do Mar, Águas Interiores e Pesca, Lúcia Cardoso, que informou que, no âmbito geral, o país está perto de alcançar a meta estabelecida pelas Nações Unidas, de restaurar cerca de cinco mil hectares de florestas de mangal.

Por seu turno, o Embaixador da União Europeia em Moçambique, Antonio Sánchez-Benedito Gaspar, referiu que a Europa continuará a apoiar Moçambique para a restauração do mangal.

O Dia Internacional para a Conservação dos Mangais é assinalado a 26 de Julho de cada ano. No presente ano foi celebrado no dia 27 de Julho, sob o lema “Mangal restaurado, Moçambique resiliente”.



Assembleia Municipal viabiliza subsídio de transporte

A ASSEMBLEIA Municipal de Maputo viabilizou, semana passada, o subsídio de sete meticais, a serem disponibilizados pelo Governo, para apoiar os munícipes nos custos dos transportes públicos a nível da Cidade de Maputo.

O apoio decorre do no ajuste feito na tarifa de transportes públicos que, para distâncias de até 10 quilómetros passa de 12 para 19 Meticais e, acima dos 10 quilómetros, a tarifa sobe de 15 para 22 Meticais. No entanto, o aumento nada custará ao bolso dos munícipes, uma vez que o valor incrementado será subsidiado pelo Governo, através do cartão famba e outros meios móveis de pagamento.

O Vereador de Mobilidade, Transportes e Trânsito, José Nicols, explicou que a decisão de prover subsídio ao passageiro entrará em vigor depois de terem sido criadas todas as condições para a efectivação desta medida.

Segundo José Nicols, mais de 400 viaturas de transporte público já aderiram ao licenciamento massivo, tendo sido reprovadas que cerca de duas dezenas por se apresentarem num estado avançado de degradação.

Sobre a proposta de alteração de sentidos das vias, o Vereador explicou que as avenidas

Armando Tivane, Mártires da Machava e Francisco Orlando Magumbwe passam a funcionar em sentido único e o estacionamento de viaturas só é permitido na berma do lado esquerdo em direcção ao tráfego, de modo a melhorar a mobilidade na cidade das acácias e jacarandás.

Tanto o Porta-Voz do Partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Augusto Mbazo, e o homólogo da Resistência Nacional de Moçambique (RENAMO), Gilberto Chirindza, apelaram para o aprofundamento do processo e mais coordenação entre o Governo central e a edilidade, no sentido de que o processo seja eficaz e o subsídio chegue a todos munícipes da capital.

Por seu turno, Edgar Muchanga, do Partido Frelimo, revelou que a sua bancada apoia a proposta de tarifa de prestação de serviço de transporte público de passageiros por trazer equilíbrio entre o transportado e transportador e, ademais, está clara a intenção do Governo, de ajudar os munícipes face ao elevado custo de vida, causado pela subida do preço de combustível, que acarreta custos operacionais aos operadores e encarece a vida dos Maputenses.





Rua da Linha pavimentada

A RUA DA LINHA, no Bairro Ferroviário, no Distrito Municipal KaMavota, já se encontra praticamente pavimentada em toda sua extensão, fruto do intenso trabalho diário que o Conselho Municipal de Maputo tem levado a cabo naquela via.

Numa visita efectuada ao local foi possível notar que dos três quilómetros previstos para a pavimentação restam aproximadamente 100 metros para a conclusão da empreitada.

Revestida de pavê, a via que liga a Praça dos Combatentes (vulgo Xikheleni) à Rua General Cândido Mondlane, contempla passeios, lombas sinalizadas e valetas para o escoamento das águas pluviais.

Apesar de ainda não estar oficialmente entregue, a rua tem sido usada pelos munícipes, enquanto ainda decorrem os trabalhos finais para a conclusão da obra.

Alguns munícipes manifestaram satisfação com o trabalho que vem sendo realizado pela edilidade naquela rua. É o caso de Teresinha e Ana, ambas vendedeiras de hortícolas e que usam a Rua da Linha para, através dos transportes semi-colectivos que por ali passam, chegarem a Xikheleni.

“Agora estamos satisfeitas. Esta rua, assim como está, vai nos ajudar muito. Vai facilitar o nosso negócio”, disse Teresinha, acrescentando que na época chuvosa, antes da pavimentação, era difícil conseguir transporte naquela via, o que dificultava o desenvolvimento do seu negócio.

Um residente do Bairro Ferroviário, falando no anonimato, apontou a fluidez dos transportes como resultado imediato dos trabalhos naquela rua. “Para nós é uma situação que nos conforta. Já não vamos passar mal com o transporte. É possível que até entrem machimbombos, o que para nós seria ainda melhor”, disse a fonte. Este residente apelou à edilidade para retirar os vendedores que estão à beira da estrada, pois dificultam a circulação normal das viaturas naquela rua.

Segundo a Direcção Municipal de Infraestruturas Urbanas, as obras da Rua da Linha estão orçadas em cerca de 180 milhões de Meticais e os trabalhos para a sua pavimentação reiniciaram em Junho do ano passado.



Empossados novos dirigentes

O PRESIDENTE do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, conferiu posse a quatro novos directores municipais e ao Assessor Económico e Financeiro, em cerimónia realizada no passado dia 27 de Julho, no Salão Nobre do edifício sede do CMM.

Trata-se de Circe Alice Martins Chaly, empossada para Directora do Serviço Municipal de Ordenamento Territorial e Construção; Jaime Benedito Simango e Ana Shirley Capurchande Lopes da Silva, ambos empossados para Directores-Adjunto de Ordenamento Territorial e Construção; e ainda Teresa António Macuácuca Chissequere, empossada para o cargo de Directora do Gabinete Municipal de Desenvolvimento Urbano (GADU). Armindo dos Santos Matos foi investido como Assessor Económico e Financeiro.

No seu discurso de ocasião, o Edil da capital começou por lembrar a época de mudanças pela qual a estrutura orgânica municipal tem passado para depois dirigir-se aos directores

municipais de Ordenamento Territorial e Construção empossados, tendo sido peremptório ao afirmar que não será admitida margem de erro, pois é no campo de actuação destes que está o barómetro do grau de satisfação do munícipe.

Comiche referiu, entre vários aspectos, que os empossados “promovam a rápida aprovação de novos planos de urbanização e subsequente demarcação dos talhões”, tendo como foco “a retomada e normalização do processo de atribuição de DUAT’s”. Instou-os a encararem a nomeação como forma de “concluir e implementar sem delongas, os planos de pormenor, antecipando-se à emergente ocupação desordenada e conflituosa de terras” no Distrito Municipal KaTembe. Disse que espera ouvir deste grupo de Directores “boas notícias, no que diz respeito à reentrada em funcionamento do Sistema Informatizado de Gestão de Informação”, ferramenta extremamente útil e eficaz no atendimento e no

garante da fiabilidade nos processos de tomada de decisões.”

Virando a atenção do seu discurso para a Directora do Gabinete Municipal de Desenvolvimento Urbano (GADU), Teresa Chissequere, o Presidente do Conselho Municipal disse esperar da empossada “muito engenho na materialização da aspiração para a qual a unidade (GADU) foi criada, devendo ser criativa no apoio à implementação da carteira de projectos de desenvolvimento urbano, nomeadamente a urbanização sustentável de KaTembe, a requalificação dos assentamentos informais, a modernização dos campos de jogos nos bairros e a construção de equipamentos públicos multifuncionais como parques, mercados, centros de negócios, lugares de entretenimento, entre outros.”

Disse esperar ainda que, entre vários objectivos, Teresa Chissequere “promova a implementação integrada dos objectivos estratégicos e projectos de desenvolvimento urbano definidos nos Planos de Ordenamento Territorial de áreas específicas designadas pelo Município;

organize e sistematize as informações e portefólios de projectos de desenvolvimento urbano; e divulgue as oportunidades de investimento em áreas específicas objecto de implementação dos planos de ordenamento do território.”

Ao Assessor Económico e Financeiro, Eneas Comiche começou por agradecer por este se ter juntado ao Município, para depois dizer que “tem a tarefa de apoiar o Presidente do Conselho em matéria de planeamento, de inteligência financeira e, ainda, em matéria de gestão de risco, melhoria da gestão de dívidas existentes e sustentabilidade financeira, garantindo a melhoria da imagem e da notação de crédito” do Município. Nesse contexto, disse ainda que, das várias missões, espera que “modernize a administração tributária, quer através da criação de mecanismos visando o alargamento da base tributária, quer aconselhando sobre mecanismos de gestão e controlo de receitas e racionalizar a fiscalização, não descurando as principais fontes de captação de receitas do Município”.





No âmbito da celebração do Dia Pan Africano da Mulher

Município enaltece a Mulher na edificação da sociedade

AO SOM do batuque anunciando a exibição do já famoso grupo da Mafalala, no Átrio dos Paços do Município, as mulheres da capital trajadas de capulanas, lenços coloridos desfilavam a sua classe, mostrando muita alegria e espírito de fraternidade, através de sorrisos partilhados e mensagens de empoderamento que constituíam o principal modo de exaltação no dia em que se celebrava o Dia Pan-Africano da Mulher, que se assinala, anualmente, a 31 de Julho.

A celebração teve como objectivo reconhecer as mulheres africanas que lutaram pela libertação e desenvolvimento do continente, reiterando o seu papel como espinha dorsal das economias dos seus países, como agricultoras, empresárias, comerciantes e líderes em diversos sectores.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Municipal, Eneas Comiche, considerou que “devemos mobilizar mais mulheres moçambicanas e africanas em torno de aspirações comuns”.

Segundo o Edil, as mulheres devem usar “esta oportunidade para definir agendas que sejam relevantes para as necessidades de desenvolvimento de mulheres e raparigas africanas, conforme definido nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030”.

“Para o alcance desses objectivos, no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, realçamos como prioridades: promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas de desenvolvimento económico, social, político e cultural; eliminar todas as formas de discriminação; promover a inclusão social; aumentar o número de mulheres capacitadas para responder a oportunidades de emprego existentes e assumirem cargos de chefia; combater a violência baseada no género; e garantir o apoio e assistência social à mulher em situação de vulnerabilidade,” referiu o Edil da capital.



Sob o lema “pela igualdade do género no contexto das mudanças climáticas”, a Secretária-geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), Mariazinha Niquice, fez notar que “educar uma mulher é educar uma nação. A mulher demonstrou a sua pujança desde os tempos do colonialismo com o objectivo de libertar o país e ao promover a afirmação dos seus direitos”.

Muitos foram os desafios enfrentados pelas mulheres e, implementando os princípios da coesão e da união, as mulheres têm ultrapassado diversos constrangimentos em variados ramos. “Para que este progresso continue a surtir efeito, nós mulheres devemos ser as primeiras a nos valorizar a nós próprias e às nossas irmãs que estão na liderança nos processos de tomada de decisão”.

O Dia Pan-Africano das Mulheres foi instituído em 1962 na Conferência das Mulheres Africanas, em Dar-Es-Salaam, Tanzânia, e destaca as lutas e conquistas das mulheres ao longo dos anos e a sua participação na vida política, como o desenvolvimento da democracia, paz e segurança das mulheres nos vários níveis de decisão em cada país.

É de referir que a igualdade do género é um desafio que Conselho Municipal de Maputo se propõe a alcançar e este aspecto constitui prioridade no Plano de Desenvolvimento Municipal 2019 – 2023. O trabalho que se está a realizar revela que do total dos funcionários (2.865), pouco mais de 37 por cento (1.058) são mulheres.

“PELA IGUALDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS”

Dia Pan Africano Da Mulher



31 de Julho





MERCADO ZIMPETO

Casa do ganha-pão dos maputenses e boia de salvação para desafiar a crise

O MUNDO enfrenta uma crise económica severa, caracterizada pelo elevado custo de vida e uma parte dos munícipes de Maputo encontra no Mercado Municipal Grossista de Zimpeto o seu ganha-pão e fonte de sustento para as suas famílias. Naquele maior centro comercial do país há espaço para todos ganharem dinheiro. O movimento é desusado e o negócio estende-se desde a venda, transporte, carregamento até à assessoria para aquisição de melhores produtos. Passam mais ou menos 15 anos desde que o Edifício de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, idealizou erguer ali naquele terreno então baldio um mercado grossista para abastecer a cidade de Maputo e arredores, um estádio de futebol, uma instituição de ensino e instituições comerciais, como banco, etc.

Nas primeiras horas de cada dia chegam camiões de grande tonelagem e, mesmo antes de estacionarem, um enorme contingente de jovens já se encontram prontos para descarregar produtos de primeira necessidade, dentre eles batata, cebola, tomate, legumes, hortícolas, frutas, entre outros, de modo a abastecerem as bancas.

As senhoras com bancas em mercados retalhistas, proprietárias de barracas e

pequenos estabelecimentos de comércio nas residências madrugam e escalam o local de forma competitiva para ver quem sai com produto mais fresco e com mais qualidade.

As mamas já são intituladas pequenas empresárias, pois, para além de dinamizar o comércio nos arredores, são patroas dos carregadores e dos proprietários de camionetas que levam a mercadoria do Zimpeto ao local onde exercem a actividade. Pagam salário aos camionistas e carregadores.

O mercado Zimpeto emprega muitos maputenses e alimenta muitas famílias, não só da cidade Maputo, mas também da Matola, Manhiça e vilas de Boane e Marracuene.

O Mercado Grossista do Zimpeto está localizado no Distrito Municipal KaMubukwana, à beira da Estrada Nacional Número (En1), onde o tráfego é intenso e, por dia, circulam mais de 11 mil viaturas, na sua maioria transporte de passageiros para Gaza, Inhambane e outras províncias. Assim, o local tornou-se paragem obrigatória para compra produtos para levar ao destino.



BOLETIM INFORMATIVO



Ficha Técnica:

Propriedade :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal

